

Desemprego nos Açores foi de 6,4% no ano passado, abaixo da média nacional

No 4.º trimestre de 2023 a taxa de desemprego nos Açores foi estimada em 6,9%, resultando numa taxa média de desemprego anual em 2023 de 6,4%, abaixo da média nacional, que foi de 6,5%.

O SREA e o INE revelaram ontem que no quarto trimestre de 2023 a população ativa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 125,8 milhares de indivíduos, representando um aumento de 1,3% face ao trimestre homólogo e uma diminuição de 0,3% face ao 3.º trimestre de 2023.

A população empregada (117,2 milhares de indivíduos) diminuiu 0,3% face ao trimestre homólogo e 1,2% relativamente ao 3.º trimestre de 2023.

A população desempregada (8,7 milhares de indivíduos) aumentou face ao trimestre homólogo (+27,9%) e relativamente ao trimestre anterior (+14,5%).

116,5 mil açorianos inactivos e 125,7 activos

A nível anual, em 2023 a população total situou-se nos 242,3 milhares de indivíduos, dos quais 125,7 eram classificados como activos e 116,5 como inactivos.

A média da população empregada no ano de 2023 foi de 117,7 milhares de indivíduos e o número estimado de desempregados foi de 8,1 milhares de indivíduos.

No quarto trimestre de 2023 a taxa de actividade fixou-se em 61,8%, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo e menos 0,2 p.p. relativamente ao 3.º trimestre de 2023.

A taxa de desemprego foi estimada em 6,9%, mais 1,4 p.p face ao trimestre homólogo e 0,9 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

No que se refere ao ano de 2023, a taxa média de actividade cifrou-se em

61,9%, a taxa média de emprego foi de 57,9%, enquanto a taxa média de desemprego fixou-se em 6,4%.

A taxa média de inactividade (para os indivíduos com 16 ou mais anos) foi de 38,6%.

Sector de Serviços paga melhor

No quarto trimestre de 2023 estiveram ausentes do trabalho na semana de referência 16,1 milhares de indivíduos dos 16 aos 89 anos.

Neste trimestre, o volume de horas efetivamente trabalhadas foi de 3.254.905.

O sector dos Serviços foi o que apresentou o rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem mais elevado (1.003 euros), apresentando uma variação homóloga de +7,8%.

A nível nacional, a taxa de desemprego em Portugal aumentou no quarto trimestre do ano transacto e no total de 2023, registando a taxa anual de 6,5%, de acordo com o relatório do Instituto Nacional de Estatística (INE) (notícia na página 11).

Quadro 1 – População Total, Ativa, Inativa, Empregada e Desempregada nos Açores (milhares de pessoas).

	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023	4.º trimestre 2023	Taxa de Variação Homóloga	Taxa de Variação Trimestral	2023
População Total	241,3	242,1	242,1	242,3	242,5	+0,5%	0,1%	242,3
População Ativa	124,2	125,1	125,7	126,2	125,8	+1,3%	-0,3%	125,7
População Inativa	117,1	116,9	116,4	116,1	116,6	-0,4%	+0,4%	116,5
População Empregada	117,5	117,4	117,4	118,6	117,2	-0,3%	-1,2%	117,7
População Desempregada	6,8 §	7,7 §	8,3 §	7,6 §	8,7 §	+27,9%	+14,5%	8,1 §

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

Quadro 2 – Taxa de Actividade, Emprego, Desemprego e Inactividade nos Açores (%).

	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023	4.º trimestre 2023	Taxa de Variação Homóloga	Taxa de Variação Trimestral	2023
Taxa de Actividade	61,4%	61,7%	61,9%	62,0%	61,8%	+0,4 p.p.	-0,2 p.p.	61,9%
Taxa de Emprego	58,0%	57,9%	57,8%	58,3%	57,5%	-0,5 p.p.	-0,8 p.p.	57,9%
Taxa de Desemprego	5,5% §	6,2% §	6,6% §	6,0% §	6,9% §	+1,4 p.p.	+0,9 p.p.	6,4%
Taxa de Inactividade (16 e mais anos)	38,9%	38,7%	38,5%	38,4%	38,6%	-0,3 p.p.	+0,2 p.p.	38,6%

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

Quadro 4 – Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem por setor de actividade principal (euros).

	4.º trimestre 2022	1.º trimestre 2023	2.º trimestre 2023	3.º trimestre 2023	4.º trimestre 2023	2023
Total	911	947	961	983	966	964
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	x	x	x	x	X	X
B a F: Indústria, construção, energia e água	841	864	851	862	812	847
G a U: Serviços	930	967	989	1.010	1.003	993

Fonte: INE/SREA, Inquérito ao Emprego.

Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
x - valor não disponível.

Governo anuncia que já estão criadas condições para actividade espacial nos Açores

Foi publicado na passada semana o diploma do Governo da República que procede à alteração do Decreto-Lei n.º 16/2019, de 22 de Janeiro, que aprova o regime de acesso e exercício de actividades espaciais.

Estão finalmente criadas as condições políticas, jurídicas e legais para que as actividades espaciais se desenvolvam rapidamente nos Açores e se instale um nó de acesso e retorno do espaço, lê-se numa nota do Governo dos Açores distribuída pela comunicação social.

O Governo dos Açores, após a adoção da Estratégia Regional para o Espaço, promoveu um profícuo diálogo

com o Governo da República no sentido de rever o quadro da intervenção pública no desenvolvimento das actividades espaciais na Região Autónoma dos Açores, acrescenta a nota.

Assim, a concretização deste objectivo, em aplicação do Decreto-lei n.º 20/2024, de 2 de Fevereiro, decorrerá da intervenção directa da ANACOM, definida legalmente como autoridade nacional para o Espaço, e da Agência Espacial Portuguesa, da qual a Região Autónoma dos Açores é parte societária, que detém as competências de promoção do sector em Portugal junto dos operadores e de acompanhamento dos processos de licenciamento das

actividades.

Nos termos do mesmo diploma, a Região Autónoma dos Açores, no exercício das suas competências políticas, pronunciar-se-á através de parecer vinculativo sobre cada um dos pedidos de licenciamento para actividades a serem desenvolvidas na Região.

Pela sua participação na Agência Espacial Portuguesa e pela importância que o desenvolvimento deste setor terá no desenvolvimento socioeconómico da Região, o Governo dos Açores tem trabalhado em articulação com a Agência Espacial Portuguesa para que a promoção da Região e a criação de condições de atratividade e sinergias

garantam que, num futuro próximo, existam desenvolvimentos que culminem na concretização dos projetos tão aguardados, que incluem as operações de retorno do espaço, voos de teste e lançamentos orbitais.

O Governo dos Açores considera que este diploma é um passo determinante para o acompanhamento da Região num setor de atividade que tem tido um crescimento muito rápido, e para o qual a localização dos Açores é especialmente relevante, e permitirá desenvolver um ecossistema espacial, particularmente na ilha de Santa Maria, conclui a nota governamental.